



LIKKUTEI TORAH • PARSHAS BEHAALOSCHA • MAAMAR 4

וזה מעשה המנורה מקשה זהב עד ירכה עד פרחיה

“E este é o trabalho da Menorá: ouro batido, até sua base, até suas flores”



Todo judeu, do maior tsadic à pessoa cujo bem está misturado ao mal, pertence à única Menorá da Congregação de Israel. Ele se torna seu “ouro batido” ao quebrar seus atributos naturais, alcançar o temor por meio da contemplação durante a oração e deixar o “Egito” de seus desejos com a ajuda de D'us; e a base e as flores tornam-se uma única Menorá quando cada pessoa se vê como a base e vê seu próximo como uma flor, para que Aharon possa acender as sete lâmpadas.

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ”ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak



LikuteiTorah.com

A PARASHÁ CHASSÍDICA

likuteitorah.com/pt/likutei-torah/behaaloscha/4/

A IDEIA CENTRAL

Todo judeu, do maior tsadic à pessoa cujo bem está misturado ao mal, pertence à única Menorá da Congregação de Israel. Ele se torna seu “ouro batido” ao quebrar seus atributos naturais, alcançar o temor por meio da contemplação durante a oração e deixar o “Egito” de seus desejos com a ajuda de D'us; e a base e as flores tornam-se uma única Menorá quando cada pessoa se vê como a base e vê seu próximo como uma flor, para que Aharon possa acender as sete lâmpadas.

Cada seção: o hebraico, depois a tradução e depois uma breve explicação sob um fio dourado. Os números pequenos no hebraico remetem às notas no final.

O MAAMAR EM RESUMO

A Menorá é a Congregação de Israel: a palavra divina que dá vida aos mundos e inclui cada alma, até mesmo “Zerubavel”, a pessoa cujo bem está misturado ao mal. O versículo lhe ensina como tornar-se uma menorá. “Batido”: assim como o martelo faz o ouro de cima descer e o ouro de baixo subir, ele deve quebrar seus atributos até que percam sua forma antiga. “Ouro”: além do amor oculto, a prata, que todo judeu possui, ele deve alcançar o temor contemplando a grandeza de D'us; para isso, os Homens da Grande Assembleia instituíram as orações e seus louvores, numa época em que as mentes haviam se tornado menores do que na era do Primeiro Templo. Isso é “seu revestimento de ouro”, alcançado por meio de um dos sete ramos, as raízes de todas as almas. “Até sua base, até suas flores”: o judeu mais simples e o maior tsadic são uma única Menorá se o ouro for puro, e a pessoa se afasta do mal ao perceber, a cada manhã, que o mundo e ela própria foram criados de novo. Ninguém está além da redenção do “Egito” do desejo, pois D'us desce com a pessoa e a eleva; e a oração acompanhada de confissão torna-a ouro puro. A chave é a união: cada um deve ver a si mesmo como a base e seu próximo como uma flor; então Aharon acende as sete lâmpadas.

ESQUEMA

- 1 A Menorá e a pessoa cujo bem está misturado ao mal** ¶1
A Menorá é a Congregação de Israel, a palavra divina que dá vida aos mundos e reúne a luz que os circunda; inclui até mesmo “Zerubavel”, cujo bem está misturado ao mal. O fato de ser “batida” ensina a pessoa a quebrar seus atributos, assim como o martelo remodela o ouro.
- 2 Ouro: do amor oculto ao temor** ¶2-3
A prata é o amor oculto presente em todo judeu; o ouro é o temor, que requer a contemplação da grandeza de D'us. Para isso, os Homens da Grande Assembleia instituíram as orações e seus louvores, numa época em que as mentes haviam se tornado menores do que na era do Primeiro Templo.

3 Seu revestimento de ouro e os sete ramos

¶4-5

Ordenar os louvores de D'us na oração, como ao preparar uma cama, dá a cada coisa criada seu lugar no reconhecimento de Sua grandeza. Os sete tipos de intelecto conduzem aos sete ramos da Menorá, os sete atributos que constituem as setenta raízes das almas; por meio de um deles, cada pessoa alcança o temor e um amor ardente.

4 A base e as flores: ouro puro

¶6-7

Os tsadikim, cuja Torá e oração se elevam impulsionadas pelo temor e pelo amor, são as flores; e até a base é a Menorá se for de ouro puro, sem impurezas. A pessoa se afasta do mal acreditando, a cada manhã, que o mundo e ela própria foram criados de novo; quem sente que não consegue abandonar seus desejos está no “Egito” da alma.

5 Redenção do Egito do desejo

¶8

A queda de um judeu no desejo vem de D'us, e ele continua sendo “inteiramente uma semente de verdade”; D'us desce com ele e eleva até mesmo a queda. O intelecto egípcio, que serve ao próprio eu, é “morto”; o intelecto de Israel volta-se à divindade na oração, e a confissão diária faz da pessoa uma única Menorá de ouro puro, desde que haja união com os outros.

6 Uma Menorá, acesa por Aharon

¶9

Como o bem e o mal passam de uma alma a outra, cada pessoa deve atribuir a falta a si mesma e ver seu próximo como uma flor. Então a base e as flores são uma só, e Aharon, abundante em bondade, acende as sete lâmpadas com amor: “Quando fizeres subir as lâmpadas”.

CONCEITOS-CHAVE

A Congregação de Israel (Knesses Yisrael) כנסת ישראל

ישראל

A santidade de todas as almas de Israel em conjunto, representada pela Menorá; inclui cada alma, do maior tsadic à menos digna.

Obra batida (mikshah) מקשה

A Menorá foi moldada a golpes a partir de um único bloco de ouro: o ouro de cima foi empurrado para baixo e o de baixo, para cima; do mesmo modo, a pessoa quebra seus atributos até que percam sua forma anterior.

Prata e ouro כסף וזהב

A prata (kesef, de “anseio”) é o amor oculto que todo judeu possui; o ouro é o temor, alcançado pela contemplação da grandeza de D'us na oração.

Seu revestimento de ouro רפידתו זהב

Da Canção das Canções: o revestimento de ouro do leito real, interpretado como o temor alcançado por meio dos louvores ordenados da oração, que o Zohar chama de leito.

Sua base e suas flores ירכה ופרחה

As partes mais baixas e mais altas da Menorá: os judeus mais simples e os grandes tsadikim, todos uma única Menorá quando o ouro é puro.

O Egito da alma מצרים

“A nudez da terra”: uma mente presa aos próprios desejos e rodeada pelo mal, da qual a pessoa só pode sair pela vontade de D'us.

Shuruk e segol שורק וסגול

Dois sinais vocálicos: sorek (“uma videira escolhida”) é interpretado como o shuruk tortuoso de uma pessoa caída, que ainda pode tornar-se segol, segulá, o tesouro de D'us.

A Menorá e a pessoa cujo bem está misturado ao mal

1 זוה מעשה¹ המנורה מקשה זהב עד ירכה עד פרח. הנה מנורה נקראת כנס"י [כנסת ישראל] שהיא קדושת

כלל נש"י [נשמות ישראל] כמבואר במנורת זכר"י [זכריה] הלא ידעת מה המה וגוי

“E esta é a obra da Menorá: ouro batido, até sua base, até suas flores.” Ora, a Menorá é chamada de Congregação de Israel (Knesset Yisrael), que é a santidade das almas de Israel em sua totalidade, como se explica a respeito da Menorá de Zecharyá: “Não sabes o que são estas coisas?”, etc.

O maamar começa com o versículo sobre como a Menorá foi feita: batida em ouro, desde sua base até suas flores (Números 8:4). Primeiro, o Alter Rebe explica o que a Menorá representa: a Congregação de Israel, a santidade de todas as almas judaicas em conjunto, como mostra a visão de Zecharyá de uma Menorá de ouro, na qual o anjo pergunta ao profeta se ele sabe o que são suas partes.

ויען כו' זה דבר² ה' המנורה היא דבר ה' הוא אשר בדבר ה' שמים נעשו³ המחיה כל העולמות

“E ele respondeu”, etc.: “Esta é a palavra de Havayá.” A Menorá é “a palavra de Havayá”; é aquilo [de que se diz:] “Pela palavra de Havayá foram feitos os céus”, que dá vida a todos os mundos.

A resposta do anjo, “Esta é a palavra de Havayá”, é interpretada como uma definição: a Menorá é a palavra divina. É a mesma palavra pela qual, como diz Tehilim, os céus foram feitos e que mantém vivos todos os mundos.

שהיא כנס"י [כנסת ישראל] על שם שמכנסת בתוכה בחי' אלהות הנקי' ישראל סובב כל עלמין כמ"ש ויקרא

לו אל אלהי ישראל⁴

Pois ela é a Congregação de Israel, assim chamada porque reúne dentro de si o nível de divindade chamado “Israel”, a luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin), como está escrito: “E chamou-o: D'us, o D'us de Israel.”

Essa palavra divina é chamada de Congregação de Israel porque reúne dentro de si um nível superior de divindade, também chamado “Israel”: a luz que circunda todos os mundos, além daquilo que qualquer mundo isolado pode conter. O versículo em que Yaakov dá ao seu altar o nome “D'us, o D'us de Israel” é citado para mostrar “Israel” como o nome de um nível de divindade.

והיא כוללת כל הנשמות מגדולי הצדיקים ועד פחותי ערך וע"כ כתיב אל זרובבל אדם המבולבל טוב עם רע זרע אדם זרע בהמה⁵ שמשים עצמו כבהמה שמהלך אחר שיחה נאה,

E ela inclui todas as almas, desde os maiores tsadikim até as de menor valor. Por isso está escrito “a Zerubavel”: uma pessoa confusa (mevulbal), em quem o bem está misturado com o mal, “a semente do homem e a semente da besta”, que se faz semelhante a uma besta, pois segue conversas agradáveis.

Como a Menorá inclui todas as almas, desde o maior tsadik até a pessoa de menor valor, a mensagem do anjo é dirigida “a Zerubavel”. O Alter Rebe interpreta o nome como o de uma pessoa confusa (mevulbal), em quem o bem está misturado com o mal: nas palavras de Yirmeyáhu, “a semente do homem e a semente da besta”; alguém que se faz semelhante a um animal por seguir conversas agradáveis.

ועל זה אמר הכתוב וזה מעשה המנורה מי שרוצה לצאת מבחי רע ולעשות עצמו מנורה יעשה כסדר הזה מקשה שמתחלה היה ככר עגול ופרש"י [ופירש רש"י / ופירוש רש"י] עשת של ככר זהב היתה ומקיש בקורנס וכוי לפשט אבריה⁶ וע"י

E a respeito disso o versículo diz: “E esta é a obra da Menorá”: quem deseja sair do nível do mal e fazer de si mesmo uma Menorá deve agir nesta ordem. “Batida”: pois, a princípio, ela era um talento redondo (kikar), e Rashi explica: “Era um bloco de ouro de um talento, e ele o golpeava com um martelo”, etc., “para estender seus membros”. E por meio de

“E esta é a obra da Menorá” torna-se agora uma instrução para essa pessoa: quem deseja abandonar o mal e fazer de si mesmo uma Menorá deve seguir a ordem em que a Menorá foi feita. Primeiro, ela foi “batida”: Rashi explica que começou como um único bloco sólido de ouro, de um talento de peso, que foi golpeado com um martelo até que seus braços e outras partes fossem moldados a partir dele, em vez de serem feitos de peças separadas e unidas.

הכאת הקורנס יורד זהב עליון למטה ותחתון עולה למעלה עד שנתערב כל הזהב ומתבטל מצורתה הראשון, כן יעשה האדם בעצמו לשבר המדות שיתבטלו מצורתם כמאמר בטל רצונך מפני רצונו⁷ ומה שלמעלה יהיה למטה ויתערב וד"ל [ודי למבין].^{8,9}

dos golpes do martelo, o ouro que está em cima desce, e o que está embaixo sobe, até que todo o ouro se misture e perca sua forma original. Assim deve a pessoa agir consigo mesma: quebrar os atributos emocionais (midot), para que percam sua forma, conforme as palavras: “Anula tua vontade diante da vontade Dele”; e o que está em cima ficará embaixo e se misturará. Isto basta para quem compreende.

Os golpes do martelo empurram o ouro de cima para baixo e fazem o ouro de baixo subir, até que toda a massa se misture e sua forma original desapareça. A pessoa deve fazer o mesmo com seus próprios atributos emocionais: quebrá-los até que percam sua forma anterior, conforme diz a Mishná: “Anula tua vontade diante da vontade Dele”, de modo que aquilo que nela estava no alto seja rebaixado e tudo se misture novamente.

SEÇÃO 2 • 12-3

Ouro: do amor oculto ao temor

2 ואח"ז [ואחר זה] אמר הכתוב זהב. יבוא לבחינת זהב שהוא יראה כי כסף הוא אהבה מלשון נכספה¹⁰ שכוסף לדבק בשרשו לאור באור החיים¹¹ וזהו נקי אהבה מסותרת שיש תמיד בלב כל איש ישראל כמ"ש במ"א.

Depois disso, o versículo diz “ouro”: deve chegar ao nível do ouro, que é o temor. Pois a prata (kesef) é o amor, derivado da palavra nichsefah, “anseia”, pois a alma anseia apegar-se à sua raiz, “para ser iluminada com a luz da vida”. E isso é chamado de amor oculto, que está sempre no coração de todo judeu, como é explicado em outro lugar.

Depois de “martelado”, o versículo diz “ouro”, a etapa seguinte: chegar ao temor a D'us, que o ouro representa. A prata (kesef) representa o amor, pois a palavra está relacionada a nichsefah, “anseia”: a alma anseia apegar-se à sua fonte, “a luz da vida”. Esse é o amor oculto que está sempre presente no coração de todo judeu, como explicam outros discursos.

3 וזהב נקי יראה מצפון זהב יאתה¹² ולזה צריך התבוננות בגדולת א"ס ב"ה איך הוא ממלא כל עלמין וכולא

E o ouro é chamado temor: “Do norte vem o ouro.” Por isso, é necessário contemplar a grandeza do Infinito (Ein Sof), bendito seja Ele: como Ele preenche todos os mundos (memalê kol almin), e tudo

O ouro representa o temor, como diz o versículo em Jó: “Do norte vem o ouro”; o versículo continua: “sobre D'us há majestade temível”, associando o ouro ao temor. Para alcançar esse temor, é preciso contemplar a grandeza do Infinito: como Ele preenche todos os mundos.

קמיה כלא חשיב¹³ יירא ויתבושש מגדולת א"ס ב"ה, וע"כ תקנו לנו אנשי כנסת הגדולה התפלה עם פסוקי דזמרה ומדאורייתא אין צריך כ"א ק"ש [קריאת שמע] ומעט תפלה,

diante d'Ele é considerado como nada. [Então,] ele ficará tomado de temor e envergonhado diante da grandeza do Infinito, bendito seja Ele. Por isso, os Homens da Grande Assembleia instituíram para nós a oração, com os Versículos de Louvor (Pesukei DeZimrah), ao passo que, segundo a lei da Torá, nada é necessário além do Shemá e de uma breve oração,

O outro lado dessa contemplação é que tudo diante d'Ele é considerado como nada, como diz o Zohar; juntas, essas ideias conduzem a pessoa ao temor e à vergonha diante da grandeza de D'us. Por isso, os Homens da Grande Assembleia instituíram a oração fixa com seus Versículos de Louvor (Pesukei DeZimrah), embora, segundo a lei da Torá, sejam necessários apenas o Shemá e uma breve oração.

כמו במקדש ראשון שלא היו מתפללין לפי שהיה שכלם בהיר בשחקים¹⁴ כל היום לראות ולהבין פלאות א"ס ב"ה.

como no [tempo do] Primeiro Templo, quando não rezavam, pois seu intelecto era “brilhante nos céus” durante todo o dia, para ver e compreender as maravilhas do Infinito, bendito seja Ele.

No tempo do Primeiro Templo, não precisavam dessa ordem de oração: suas mentes eram claras e luminosas, “brilhantes nos céus”, de modo que durante todo o dia viam e compreendiam as maravilhas do Infinito.

אבל אנשי כנסת הגדולה בתחלת בית שני ראו שנתמעט השכליים ונתקרבו הלבבות אל החומר לראות הגשם לבד ע"כ תקנו להם התפלה וברכותיה שכולה ספורי שבחי אלהים פעמים הרבה שיגיע למדת יראה.

Mas os Homens da Grande Assembleia, no início do Segundo Templo, viram que os intelectos haviam diminuído e que os corações se haviam aproximado da matéria, vendo apenas o físico. Por isso, instituíram para eles a oração e suas bênçãos, que consistem inteiramente em narrar os louvores de D'us, repetidas vezes, para que se alcançasse o atributo do temor.

No início da era do Segundo Templo, os Homens da Grande Assembleia viram que as mentes haviam diminuído e que os corações se haviam aproximado da matéria, vendo apenas o físico. Por isso, instituíram as orações e suas bênçãos, que narram os louvores de D'us repetidas vezes, para que, por meio delas, a pessoa chegasse ao temor.

SEÇÃO 3 • 14-5

Seu revestimento de ouro e os sete ramos

4 וזהו רפידתו זהב¹⁵ כמו המסדר המטה מסדר ומניח כל דבר ודבר בפ"ע [בפני עצמו] על מקומו. כן המסדר שבחי אלהים נותן מקום לכל דבר ה' שברא לכבודו למצוא גדולתו, ויש

E isto é [o significado de] “seu leito de ouro”. Como quem arruma uma cama: dispõe e coloca cada coisa, uma por uma, em seu próprio lugar. Assim também, quem ordena os louvores de D'us dá lugar a cada coisa que D'us criou para Sua glória, a fim de encontrar nela Sua grandeza. E há

O Cântico dos Cânticos descreve um leito real cujos pilares são de prata e cuja cobertura é de ouro; a cobertura de ouro representa o mesmo temor. Assim como quem arruma uma cama coloca cada peça da roupa de cama em seu devido lugar, quem ordena os louvores de D'us na oração dá a cada coisa criada o seu lugar, para que se reconheça nela a grandeza de D'us, pois tudo foi criado para Sua glória.

שבעה מיני זהב בדיקנא דהנה דוד הוא רגל רביעי למרכבה בחי' אלהות הנקי' מלכותך מלכות כל עולמים¹⁶ ודיקנא נקי' המשכה מהשכל ויש שבעה מיני שכליים בבחינת דוד הנ"ל שיכול לבא לבחי' זהב שהיא יראה.

sete tipos de ouro na barba. Pois David é a quarta perna da Carruagem, o nível da Divindade chamado “Teu reinado é o reinado de todos os mundos”; e a barba é chamada de extensão que provém do intelecto; e há sete tipos de intelecto no nível de David mencionado acima, pelos quais se pode chegar ao nível do ouro, que é o temor.

O texto fala de “sete tipos de ouro na barba”. David, a quarta perna da Carruagem divina, representa o nível da Divindade chamado “Teu reinado é o reinado de todos os mundos”, e a barba representa aquilo que se estende do intelecto; assim, há sete tipos de intelecto, sete maneiras de compreender, no nível de David, e por meio deles a pessoa pode alcançar o “ouro”, que é o temor.

5 וזהו שבעה קנים היוצאים מן המנורה והם ז' ימי הבנין וכל אחד כלול מיו"ד הם שבעים נפש של יעקב ויש שבעים שרשים בנשמות ישראל וכל אחד מישראל אחו

E este é [o significado dos] sete braços que saem da Menorá. Eles são os sete dias da construção, e cada um é composto de dez; estes são as setenta almas de Yaakov. E há setenta raízes nas almas de Israel, e cada judeu está ligado

Os sete braços da Menorá são os sete “dias da construção”, os sete atributos emocionais por meio dos quais o mundo foi construído nos sete dias da criação. Cada um dos sete se compõe de dez, formando setenta, que correspondem às setenta almas da família de Yaakov; assim, as almas de Israel têm setenta raízes, e cada judeu está ligado a uma delas.

באחד מהע' [מהעיינ'] שרשים הכלולים מז' ויכול לבוא לבחי' זהב ע"י אחד מז' בחי' להיות רפידתו זהב ויתלהב בהתגלות לבו רשפי אש¹⁷ שהוא חם ויבש אבל אהבה הנ"ל אינו מושג בלי בחי' מים קר ולח:

a uma das setenta raízes, que se compõem das sete, e pode chegar ao nível do ouro por meio de um dos sete níveis, de modo que ela seja “fornada de ouro”; e, na revelação manifesta de seu coração, ele se inflamará em “chamas de fogo”, que é quente e seco. Mas o amor mencionado acima não é alcançado sem o nível da água, fria e úmida.

Como as setenta raízes se compõem das sete, cada pessoa pode alcançar o “ouro”, o temor, por meio de um dos sete caminhos e, assim, tornar-se “fornada de ouro”. Então seu coração pode arder abertamente em “chamas de fogo”, que, como o elemento fogo, é quente e seco; mas o amor mencionado acima não pode ser alcançado sem a qualidade da água, que é fria e úmida.

A base e as flores: ouro puro

6 עד ירכה עד פרח. ¹⁸ ירכה היא רגל התחתון ופרחה הם הפרחי [הפרחים] עליונים כולה כאחת נקי מנורה בין גדולי צדיקים הנקי פרח על שם שתורת [שתורתם] ותפלתם פרח לעילא ע"י דחילו ורחימו ¹⁹

“Até sua base, até suas flores”: “sua base” é a perna inferior, e “suas flores” são as flores superiores. Tudo isso, em conjunto, é chamado de Menorá: tanto os grandes tsadikim, chamados de “suas flores” (pirchá), porque sua Torá e sua oração “voam para o alto” (parchá le'eila) por meio do temor e do amor (dechilu urechimu),

Agora, as últimas palavras do versículo: “até sua base, até suas flores”. A base é a perna mais baixa, e as flores são os ornamentos mais altos; ainda assim, juntas, formam uma só Menorá. Os grandes tsadikim são suas “flores” (pirchá), porque sua Torá e sua oração “voam” (parchá) para o alto por meio do temor e do amor — um jogo com a palavra aramaica para voar.

שהם גדפין לפרחה כמבואר בזה"ק [בוהר הקדוש], ואפילו הירך הוא באמת מנורה רק שיהיו זהב טהור בלי סיג כמ"ש בפסוק אחר מקשה אחת זהב טהור כי הזהב אם יש בו סיג ממין אחר נשתנה

que são as asas com as quais voar, como é explicado no sagrado Zohar; e até mesmo a base é, de fato, uma menorá, contanto que todos sejam de ouro puro, sem escória, como está escrito em outro versículo: “uma só peça batida, ouro puro”. Pois o ouro, se contém escória de outra espécie, muda

O temor e o amor são as asas com que a Torá e a oração voam, como explica o Zohar. No entanto, até mesmo a base, a mais baixa em posição, é verdadeiramente parte da Menorá, desde que todos sejam de ouro puro, sem escória, como diz outro versículo que a Menorá deve ser “uma só peça batida, ouro puro”; o ouro misturado à escória de outro metal muda de cor.

מראיתה לירקון, כן ע"י הרע נשתנה וסימן לעבירה הדרוקן ²⁰ וצריך להיות סור מרע לגמרי והיינו להאמין בבוקר חדשים לבקרים ²¹ שהיום נתחדש העולם מחדש

de aparência, tornando-se amarelo-esverdeado. Do mesmo modo, por meio do mal, [a pessoa] se transforma, e “o sinal do pecado é a hidropisia”. É preciso “afastar-se do mal” por completo; isto é, acreditar pela manhã, “renovam-se a cada manhã”, que hoje o mundo foi renovado novamente,

O ouro impuro torna-se amarelo-esverdeado na aparência; do mesmo modo, o mal transforma a pessoa, como diz o Talmud: “o sinal do pecado é a hidropisia”, um inchaço do corpo. Portanto, é preciso “afastar-se do mal” por completo; e o caminho para isso é acreditar a cada manhã, como diz Lamentações, que as criaturas “se renovam a cada manhã”: hoje o mundo foi criado novamente.

כמאמר המחדש בטובו בכל יום תמיד מעשה בראשית שממש נברא מאין ליש והוא ג"כ היום נוצר כמו אדם הראשון בוודאי יירא ויבוש מלמרות עיני כבודו²² ולא ירצה בעולם האין.

como nas palavras: “Aquele que, em Sua bondade, renova a cada dia, continuamente, a obra da Criação”; pois ela é verdadeiramente criada do nada para a existência. E ele também foi formado hoje, como Adam, o primeiro homem; certamente sentirá temor e vergonha de “desafiar os olhos de Sua glória”, e não desejará o mundo do nada.

A bênção da manhã louva D'us como “Aquele que, em Sua bondade, renova a cada dia, continuamente, a obra da Criação”, pois o mundo verdadeiramente vem à existência a partir do nada a cada dia. A pessoa que assimilar que também ela foi formada hoje, como Adam, certamente sentirá temor e vergonha de pecar diante dos “olhos de Sua glória”, e não desejará um mundo que acaba de vir do nada.

גם בחוש הראות אנו רואים בכל יום מעשה בראשית בתחלה חשך הלילה ואח"כ יהי אור²³ השמש ליום.

Também pelo sentido da visão vemos a obra da Criação todos os dias: primeiro, a escuridão da noite; depois, “haja” a luz do sol para o dia.

Até os olhos veem essa renovação todos os dias: primeiro vem a escuridão da noite e, depois, como no primeiro “haja luz”, a luz do sol para o dia.

7 וזהו בכל יום אברכך²⁴ במה שאני רואה שגולל אור וכו' וחשך מפני אור היום בזה אני מכיר לברכך.

E este é [o sentido de] “Todos os dias Te bendirei”: naquilo que vejo, que [Ele] “faz a luz dissipar-se”, etc., e a escuridão diante da luz do dia, nisso Te reconheço, para Te bendizer.

Este é o sentido de “Todos os dias Te bendirei”: ao ver cada dia como D'us “faz a luz dissipar-se diante da escuridão, e a escuridão diante da luz”, como diz a oração da noite, a pessoa reconhece a renovação diária da criação e, assim, chega a bendizê-Lo.

ואל יאמר האדם שנמנע אצלו לפרד מהרע והתאוות שנשתרש באיסור. ע"ז אנו אומרים בתפלה אמת ממזרים גאלתנו ה' אלהינו מצרים נקי ערות הארץ

Que a pessoa não diga que lhe é impossível separar-se do mal e dos desejos, pois se arraigou no que é proibido. A respeito disso, dizemos na oração: “Em verdade, do Egito Tu nos redimiste, Havayá, nosso D'us.” O Egito é chamado “a nudez da terra”:

Ninguém deve dizer que não consegue separar-se do mal e do desejo porque já se arraigou no que é proibido. A isso respondemos com o que dizemos na oração da manhã: “Em verdade, do Egito Tu nos redimiste, Havayá, nosso D'us.” O Egito é chamado “a nudez da terra”, expressão que Yossef usou ao acusar seus irmãos de serem espíões.

היינו הדיבוק בתאוות במחשבתו והרע מקיפו שאינו יכול לצאת ולהסיח דעתו מהם זהו בחינת מצרים שאינו יכול לברוח משם כי אם ברצון ה'.

isto é, o apego aos desejos no pensamento, enquanto o mal o circunda, de modo que ele não consegue sair nem desviar deles a atenção. Este é o nível do Egito, de onde só se pode escapar pela vontade de D'us.

O “Egito” da alma é uma mente presa aos seus desejos, com o mal ao redor, de modo que ela não consegue sair nem afastar deles os pensamentos. Como a terra do Egito, é um lugar do qual não se consegue escapar com as próprias forças, mas somente pela vontade de D'us.

SEÇÃO 5 • 18

Redenção do Egito do desejo

8 וזהו נשים משלו בנו²⁵ נשים לשון רבים בין בהיתר בין באיסור אז הקב"ה מוציאו ממצרים

E este é [o sentido de] “mulheres nos dominam”: “mulheres”, no plural, tanto no que é permitido quanto no que é proibido. Então o Santo, bendito seja Ele, tira-o do Egito.

Isaías lamenta que “mulheres dominam” o povo; o Alter Rebe interpreta o plural “mulheres” como os muitos desejos que podem dominar uma pessoa, tanto os permitidos quanto os proibidos. Mesmo assim, quando eles a dominam, o Santo, bendito seja Ele, tira-a do Egito.

כי מאין יבוא איש הישראלי לבחי' מצרים שנקראו בנים למקום²⁶ שטבעם לעשות רצון אביהם שבשמים

Pois como poderia um homem de Israel chegar ao nível do Egito, [Israel,] que são chamados filhos do Onipresente, cuja natureza é fazer a vontade de seu Pai no céu?

Um judeu não chega a esse “Egito” por sua própria natureza: os judeus são chamados filhos do Onipresente, como afirma a Mishná, e sua natureza é fazer a vontade de seu Pai no céu.

אבל הוא מאתו ית' שנתן היצה"ר [היצר הרע] (כמאמר אשר הרעותי²⁷ וגו') כמו שהיה גלות מצרים ע"י גלגל שגלגל הקב"ה עם אבותינו עד שהביאם וכו', וע"כ כתיב

Mas isso vem d'Ele, bendito seja, que deu a inclinação para o mal (como nas palavras “aquilo que tornei mau”, etc.), assim como o exílio do Egito ocorreu por uma cadeia de acontecimentos que o Santo, bendito seja Ele, pôs em movimento com nossos patriarcas, até que os levou, etc. Por isso está escrito:

Ao contrário, a inclinação para o mal é dada pelo próprio D'us, conforme os Sábios interpretam as palavras “aquilo que tornei mau” como uma referência à inclinação para o mal. Foi como o exílio no Egito, que ocorreu por uma cadeia de acontecimentos que D'us pôs em movimento com os Patriarcas, até que os levou para lá.

ואנכי נטעתיך שורק כולה זרע אמת²⁸ אפילו כשהאדם נופל למטה ח"ו [חס ושלום] לתאוות בחי' שור"ק בעקמימות אעפ"כ [אף על פי כן] כולה זרע אמת ויכול להשתנות ויכול לעשות מזה סגול' סגולה מכל העמים

“Eu te plantei como uma videira escolhida (sorek), toda ela semente de verdade.” Mesmo quando uma pessoa cai, que D'us não permita, em desejos — o nível de shuruk, em sua tortuosidade —, ainda assim é toda ela semente de verdade; pode mudar e transformar isso em segol: “um tesouro (segulah) dentre todos os povos”.

Assim se aplicam as palavras de Jeremias: “Eu te plantei como uma videira escolhida (sorek), toda ela semente de verdade.” Sorek se escreve como shuruk, nome de um sinal vocálico, e o texto contrapõe o shuruk tortuoso ao segol. Mesmo quando uma pessoa cai em desejos, que D'us não permita, e se torna tortuosa, ainda assim é toda ela semente de verdade; pode mudar e transformar isso em segol, que forma a palavra segulah, o “tesouro” de D'us “dentre todos os povos”.

וכן היה במצרים שאמר הקב"ה אנכי ארד עמך מצרימה ואנכי אעלך גם עלה²⁹ אנכי מי שאנכי ארד וגו'

E assim foi no Egito, quando o Santo, bendito seja Ele, disse: “Descerei contigo ao Egito e também te farei subir, subir (gam aloh).” “Eu”, Aquele que é “Eu”, “descerei”, etc.

Assim foi no Egito, quando D'us disse a Yaakov: “Descerei contigo ao Egito e também te farei subir.” O enfático “Eu” (Anochi) é interpretado como o próprio D'us: Aquele que é verdadeiramente “Eu” é Quem desce.

ואנכי אעלך שהקב"ה עוזרו גם עלה שבחי' גם יהיה לו ג"כ עלייה (ועמ"ש בד"ה ויעש משה נחש נחשת בענין פי' גם זו לטובה).³⁰

“E Eu te farei subir”: o Santo, bendito seja Ele, o ajuda. “Também subir”: o nível do “também” (gam) também terá uma elevação. (E veja o que está escrito no discurso que começa “E Moshe fez uma serpente de cobre”, a respeito da explicação de “Também isto (gam zu) é para o bem”.)

“E Eu te farei subir” significa que o próprio D'us ajuda a pessoa a sair. “Também subir” significa que até o nível do “também” — aquilo que parecia mau, como em “também isto é para o bem” — terá, ele próprio, uma elevação; o parêntese remete o leitor ao discurso que começa “E Moshe fez uma serpente de cobre” para essa explicação.

וזהו אמת ממצרים גאלתנו כי כולה זרע אמת כנ"ל ע"כ ממצרים גאלתנו ה' אלהינו שהגאולה שיהי
[שיהיה] הוי' לאלהינו מבית

E este é [o sentido de] “Em verdade, do Egito Tu nos redimiste”: pois somos “toda ela semente de verdade”, como mencionado acima. Por isso, “do Egito Tu nos redimiste, Havayá, nosso Elokim”: a redenção consiste em que Havayá se torne nosso Elokim. “Da casa de

Por isso a prece diz: “Em verdade, do Egito Tu nos redimiste”: o judeu é “toda ele semente de verdade”, como explicado acima. “Havayá, nosso Elokim” é interpretado como o próprio conteúdo da redenção: que Havayá, D'us como Ele está além de todos os limites, se torne nosso Elokim.

עבדים המשועבד לתאות פדיתנו ואיך היתה הגאולה כל בכוריהם הרגת כי בעולם נקי פטר כל רחם הראשון וכן בנפש הוא השכל ראשית חכמה.

servidão”, escravizados ao desejo, “Tu nos libertaste”. E como ocorreu a redenção? “Todos os primogênitos deles Tu mataste.” Pois, no mundo, “o que abre todo ventre” é chamado o primeiro; e, igualmente, na alma, esse primeiro é o intelecto: “o princípio, Chochmá”.

“Da casa de servidão Tu nos libertaste” refere-se à escravização ao desejo. A redenção ocorreu por meio de “Todos os primogênitos deles Tu mataste”: no mundo, o primogênito, “o que abre todo ventre”, é o primeiro; e, na alma, o primeiro é o intelecto, como em “o princípio, Chochmá”.

וזהו כל בכוריהם הם שכליים של מצרים שכל אחד רוצה להעמיד רצונו ע"י שכלו הרגת

E isto é “todos os seus primogênitos”: são os intelectos do Egito, cada um dos quais deseja estabelecer sua vontade por meio de seu intelecto. “Tu mataste”:

“Todos os seus primogênitos” são os intelectos do Egito: o raciocínio pelo qual cada pessoa tenta sustentar a própria vontade. As palavras “Tu mataste” são explicadas em seguida.

שיפול ממדרגתו ורצונו שנקי מיתה ובכורך ישראל שכלו אלהות להתבונן גדולת א"ס ב"ה בתפ לה הנקי מטה בזהר הקדוש, שיש בתפלה מטה כסא מנורה ושולחן^{31, 32}

que ele caia de seu nível e de sua vontade, o que é chamado de morte. “E Teu primogênito”: Israel, cujo intelecto é a Divindade, para contemplar a grandeza do Infinito, bendito seja Ele, na oração, que é chamada de leito no Zohar sagrado, pois na oração há um leito, uma cadeira, uma menorá e uma mesa

“Tu mataste” significa que esse intelecto voltado ao próprio interesse cai de sua posição e de sua vontade, uma queda chamada de morte. “E Teu primogênito” é Israel, cujo intelecto é a Divindade e é usado para contemplar a grandeza do Infinito na oração, que o Zohar chama de “leito”; pois o Zohar encontra na oração um leito, uma cadeira, uma menorá e uma mesa.

(בזח"ב [בוהר חלק ב'] מ"ד א' קל"ג א') רפידתו זהב גאלת שלא יהיה דרך מקרה מחמת מניעת שזהו גלות עדיין

(Zohar, Parte II, 44a e 133a); “seu revestimento é de ouro”; “Tu redimiste”: que isso não ocorra por acaso, por causa de algum impedimento, pois isso ainda é exílio,

O parêntese indica as passagens do Zohar (Parte II, 44a e 133a). “Seu revestimento é de ouro”, o temor, pertence a esse “leito” da oração; e “Tu redimiste”, completando “e Teu primogênito redimiste”, significa uma redenção verdadeira: que a pessoa seja impedida de praticar o mal não deve ser algo fortuito, por ter acontecido algo que a deteve, pois isso ainda é exílio.

אבל תהיה הגאולה וחירות משעבוד הפרנסה שלא יהיה דבר מונע מתפלה, כי בלא תפלה א"א להיות סור מרע,

mas haverá redenção e liberdade da servidão de ganhar o sustento, para que nada o impeça [de orar]; pois sem oração é impossível “afastar-se do mal”.

A redenção deve ser uma verdadeira liberdade, que inclua a libertação da servidão de ganhar o sustento, para que nada impeça a pessoa de orar; pois sem oração é impossível “afastar-se do mal”.

ולכן תיקנו וידויים בכל יום בתפלה שקודם התפלה כשיתכונן שפלתו שהוא כמצרים ויתכונן בגדולת א"ס ב"ה יתחרט כודאי מן הרע ובתפלה יהיה וידוי דברים ואז יהיה מנורה אחת זהב טהור שיהי [שיהיה] ירכה ופרחה מנורה אחת.

Por isso instituíram confissões todos os dias na oração: antes da oração, quando ele contemplar sua própria baixeza, que está no Egito, e contemplar a grandeza do Infinito, bendito seja Ele, certamente se arrependerá do mal; e, na oração, haverá uma confissão em palavras. Então haverá uma única menorá de ouro puro, de modo que sua base e suas flores sejam uma só menorá.

É por isso que instituíram confissões diárias como parte das orações: antes de orar, a pessoa contempla sua própria baixeza, o fato de estar no “Egito”, e a grandeza do Infinito; certamente se arrependerá do mal e, na oração, confessará em palavras. Então ela se torna uma única menorá de ouro puro, com sua base e suas flores formando uma só Menorá.

אך העיקר שצריך להיות אחדות גמור זה עם זה שלא יביט ברעת חבירו וכי.

Mas o principal é que deve haver união completa entre um e outro, de modo que ninguém atente para as faltas de seu semelhante etc.

Mas o principal é a união completa entre um judeu e outro, de modo que a pessoa não atente para as faltas de seu semelhante; o parágrafo seguinte explica por quê.

Uma Menorá, acesa por Aharon

9 והיינו שידע שיש למעלה מנורה מקשה שהעליון ירד למטה והתחתון עולה למעלה שהרע יורד לפעמים למטה ונכנס באדם רע ולהיפך עשיית איזה מצוה מאדם רע

Isto é, ele deve saber que no Alto há uma Menorá trabalhada a martelo, na qual o que está acima desce para baixo e o que está abaixo sobe para cima: às vezes, o mal desce e entra numa pessoa má, e, inversamente, a realização de alguma mitsvá por uma pessoa má

Essa unidade se apoia no conhecimento de que também no Alto há uma “Menorá trabalhada a martelo”, na qual o que está acima desce e o que está abaixo sobe, como o ouro sob o martelo. Assim, às vezes o mal desce e entra numa pessoa má, embora não tenha começado nela; e o contrário ocorre com uma mitsvá realizada por uma pessoa má, como as palavras seguintes explicam.

לפעמים עולה למעלה ונוטל אחר, וכל אדם צריך לתלות החסרון בו והטוב שלו שמא הוא מאחר שעלה למעלה ורעת אחרים שמא הוא שלו שירד למטה

às vezes sobe para o Alto, e outra pessoa a toma. E cada pessoa deve atribuir a deficiência a si mesma: seu próprio bem talvez venha de outra pessoa e tenha subido para o Alto; e o mal dos outros talvez seja o seu próprio, que desceu para baixo.

Uma mitsvá realizada por uma pessoa má às vezes sobe, e outra pessoa a toma. Portanto, cada pessoa deve atribuir a falta a si mesma: o bem que possui talvez venha realmente de outra pessoa e tenha subido até ela, enquanto o mal que vê nos outros talvez seja realmente seu próprio, tendo descido até eles.

ואז יהיה באמת אחד הדרך עם הפרחים שכל אחד יחזיק עצמו לבחי' ירך ולחבירו בחי' פרח וחבירו להיפך ואז יכול אהרן הכהן להדליק אש בכל הז' נרות

E então a base será verdadeiramente uma só com as flores: cada um considerará a si mesmo como o nível da base e seu companheiro como o nível de uma flor, e seu companheiro fará o contrário. Então Aharon, o Kohen, poderá acender o fogo em todas as sete lâmpadas,

Então a base e as flores serão verdadeiramente uma só: cada pessoa se considera a base e considera seu companheiro uma flor, e seu companheiro faz o mesmo. Então Aharon, o Kohen, poderá acender o fogo em todas as sete lâmpadas, os sete caminhos das almas descritos acima.

שהוא כהן גדול רב חסד שכל החסדים בו יוכל להמשיך מאהבה רבה לאהבת עולם ואז ממילא יהיה תוכו רצוף אהבה³³ בהתגלות לבו כרשפי אש³⁴ וכו'. וזהו בהעלותך את הנרות³⁵ שאהרן יעלה אותם:

pois ele é o Kohen Gadol, “abundante em bondade”, em quem estão todas as bondades; ele pode fazer descer do grande amor (ahavá rabá) ao amor eterno (ahavat olam). E então, naturalmente, “seu interior estará incrustado de amor”, na manifestação revelada de seu coração, como “chamas de fogo” etc. E isto é [o significado de] “Quando elevares as lâmpadas”: que Aharon as elevará.

Aharon pode fazer isso porque é o Kohen Gadol, “abundante em bondade”, em quem se encontram todas as bondades: ele pode fazer descer o “grande amor” (ahavá rabá), um amor além do alcance da própria pessoa, concedido do Alto, para o “amor eterno” (ahavat olam), o amor que a pessoa desperta por meio de sua própria contemplação. Então, naturalmente, o interior da alma fica “incrustado de amor”, e seu amor irrompe abertamente como “chamas de fogo”; e isto é “Quando elevares as lâmpadas”: Aharon as eleva.

NA AVODÁ

Quebre seus atributos naturais e deixe de lado sua vontade diante da vontade de D'us. Alcance o temor contemplando Sua grandeza enquanto recita Seus louvores na oração. A cada manhã, assimile que o mundo e você próprio foram criados de novo, e afaste-se completamente do mal. Não diga que é incapaz de abandonar seus desejos: D'us desce com você ao seu “Egito” e o tira de lá; por isso, confesse diante Dele todos os dias. Acima de tudo, considere-se a base e seu próximo uma flor, atribua a si mesmo cada falta e não olhe para as transgressões de outra pessoa.

PERGUNTAS PARA CONVERSAR

1. Por que o martelar da Menorá, que faz o ouro de cima descer e o ouro de baixo subir, serve de modelo para quebrar os próprios atributos?
2. Como o maamar distingue a prata (amor) do ouro (temor), e por que a contemplação durante a oração é necessária para alcançar o temor?
3. O que significa dizer que a queda de um judeu no “Egito” do desejo vem de D'us, e como isso lhe dá esperança?
4. Por que a pessoa deve suspeitar que o próprio bem pode vir de outra pessoa e que o mal de outra pessoa pode ser seu, e como isso faz da base e das flores uma única Menorá?
5. Como acreditar, a cada manhã, que o mundo foi criado de novo ajuda a pessoa a afastar-se completamente do mal?

Notas

PARÁGRAFO 1

- 1 A Menorá deveria ser feita de ouro batido, desde sua base até suas flores. O Alter Rebe interpreta cada expressão do versículo como uma etapa no serviço de uma pessoa a D'us.

Numbers 8:4 ד"ד: במדבר

וְזֶה מַעֲשֵׂה הַמִּנְרָה מִקֶּשֶׁה זָהָב עַד־יִרְכָּה עַד־פְּרָחָהּ מִקֶּשֶׁה הוּא כַּמְרָאָה אֲשֶׁר הָרָאָה ה' אֶת־מֹשֶׁה כִּן עָשָׂה אֶת־הַמִּנְרָה:

And this was the work of the candlestick, beaten work of gold; unto the base thereof, and unto the flowers thereof, it was beaten work; according unto the pattern which the L-RD had shown Moses, so he made the candlestick.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 2 זה דבר ה'

O anjo responde: “Esta é a palavra de Havayá a Zerubavel.” O Alter Rebe entende que a Menorá é a palavra divina e que ela é dirigida à pessoa em quem o bem está mesclado com o mal.

Zechariah 4:6 ו"ו: זכריה

וַיַּעַן וַיֹּאמֶר אֵלַי לֵאמֹר זֶה דְּבַר־ה' אֱלֹהֵינוּרְבֶּכֶל לֵאמֹר לֹא בְחֵיל וְלֹא בִכְחַל אֶסְבִּיר וְהָיָה אִמְרֵי ה' צִבְאוֹת:

Ele respondeu e me disse: «Esta é a palavra de D'us a Zorobabel: Não por exército, nem por força, mas pelo Meu espírito, diz D'us dos Exércitos.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 3 בדבר ה' שמים נעשו

“Pela palavra de Havayá foram feitos os céus.” Isso mostra que a “palavra de Havayá” na visão de Zechariá é a palavra criadora que dá vida a todos os mundos.

Psalms 33:6 ו"ו: תהילים

בְּדִבְרֵי ה' שָׁמַיִם נַעֲשׂוּ וּבְרִיּוֹת פִּיּו כָל־צִבְאוֹת:

Pela palavra de D'us foram feitos os céus, e todo o seu exército pelo sopro da Sua boca.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 4 ויקרא לו אל אלהי ישראל

Yaakov ergue um altar e o chama de “D'us, o D'us de Israel”. Isso é citado para mostrar “Israel” como o nome de um nível de divindade: a luz que circunda todos os mundos.

Genesis 33:20 כ"כ: בראשית

וַיִּצְבֹּֽשׁ מִזֶּבֶחַ וַיִּקְרָא־לּוֹ אֵל אֱלֹהֵי יִשְׂרָאֵל:

And he erected there an altar, and called it El-elohe-Israel.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 5 זרע אדם וזרע בהמה

D'us promete semear a casa de Israel e a casa de Yehudá com “a semente do homem e a semente do animal”. Aqui,

isso descreve a pessoa em quem o bem está mesclado com o mal.

Jeremiah 31:27 י"ז: ירמיהו

הֲנֵה יָמִים בָּאִים נֹאֲמֵה' וְזָרַעְתִּי אֶת־בֵּית יִשְׂרָאֵל וְאֶת־בֵּית יְהוּדָה וְזָרַע אָדָם וְזָרַע בְּהֵמָה:

Eis que vêm dias, diz D'us, em que semearei a casa de Israel e a casa de Judá com semente humana e semente animal.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 6 עשת של ככר זהב היתה ומקיש בקורנס וכו' לפשט אבריה

Rashi explica que a Menorá começou como uma única peça de ouro, pesando um talento, que foi martelada e cortada até que suas partes fossem moldadas, e não montada a partir de peças separadas. O Alter Rebe faz dela o modelo para romper e remodelar os próprios atributos.

Rashi on Numbers 8:5-6 ו"ו-ה: על במדבר

קח את הלויים. קחם בדברים — אֲשֶׁר־יִכְסוּ שְׂתוּכּוּ לְהִיּוֹת שְׂמִשִּׁים לְמִקּוֹם: means, win them over with fine words: “Happy are ye that ye are privileged to be servants of the Omnipresent!” (cf. Rashi on Leviticus 8:2.)

Pentateuch with Rashi's commentary by M. Rosenbaum and A.M. Silbermann -- corrected vocalization (Public Domain) • Pentateuch with Rashi's commentary by M. Rosenbaum and A.M. Silbermann, 1929-1934 (Public Domain)

- 7 בטל רצונך מפני רצונו

A Mishná ensina: “Anule sua vontade diante da vontade Dele.” Ela descreve a quebra dos atributos representados pelo martelo.

Pirkei Avot 2:4 ד"ד: משנה אבות

הוא הָיָה אוֹמֵר, עָשָׂה רְצוֹנוֹ כְּרְצוֹנִי, כְּדִי שִׁיעֲשֶׂה רְצוֹנִי כְּרְצוֹנִי. בִּטָּל רְצוֹנִי מִפְּנֵי רְצוֹנוֹ, כְּדִי שִׁיבְטֵל רְצוֹן אֲחֵרִים מִפְּנֵי רְצוֹנִי. הִלֵּל אוֹמֵר, אֵל תִּפְרֹשׁ מִן הַצְּבוּר, וְאֵל תִּאֲמִין בְּעֶצְמָךְ עַד יוֹם מוֹתֶךָ, וְאֵל תִּדְּוִן אֶת חֲבֶרְךָ עַד שֶׁתִּגְזֹעַ לְמִקּוֹמוֹ, וְאֵל תֹּאמַר דְּבַר שְׂאִי אֶפְשֶׁר לְשַׁמֵּעַ, שְׂסוּפוּ לְהַשְׁמִיעַ. וְאֵל תֹּאמַר לְכַשְׁאֲפֶנָּה אֲשֶׁנָּה, שְׂמָא לֹא תִפְנֶה:

Ele costumava dizer: faz a vontade Dele como se fosse a tua, para que Ele faça a tua vontade como se fosse a Dele. Põe de lado a tua vontade diante da vontade Dele, para que Ele ponha de lado a vontade dos outros em favor da tua. Hillel dizia: não te separe da comunidade; não confies em ti mesmo até o dia da tua morte; não julgues teu próximo até que tenhas chegado ao lugar dele. Não digas algo que não possa ser entendido [confiando] que, no fim, será ...

Torat Emet 357 (Public Domain) • Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY)

- 8 O anjo pergunta a Zechariá se ele sabe o que são as partes da Menorá de ouro. A pergunta introduz a resposta sobre a qual o Alter Rebe constrói sua explicação.

Zechariah 4:5 ה"ה: זכריה

וַיַּעַן הַמַּלְאָךְ הַדֹּבֵר בִּי וַיֹּאמֶר אֵלַי הֲלוֹא יָדַעְתָּ מִה־הֵמָּה אֵלֶּה וְאִמֵּר לִי אֲדֹנָי:

Then the angel that spoke with me answered and said unto me: 'Knowest thou not what these are?' And I said: 'No, my lord.'

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 9 O Midrash diz que a Menorá de ouro mostrada a Zechariá e a Menorá feita por Moshê representam a Congregação de Israel. Isso fundamenta o uso do nome Knesset Yisrael para a Menorá aqui.

Yalkut Shimoni on Nach 567:1א"י תקס"ז על נ"ך

PARÁGRAFO 2

10 נכספה

“Minha alma anseia, sim, desfalece, pelos pátios de Havayá.” O Alter Rebe relaciona kesef, prata, a essa palavra que expressa anseio, de modo que a prata representa o amor.

Tehilim פ"ד:84 Psalms

נכספה וגם כלתה נפשי לחצרות ה' לבי ובשרי ירננו אל אליה:

Minha alma anseia e desfalece pelos átrios de D'us; meu coração e minha carne cantam de alegria ao D'us vivo.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

11 לאור באור החיים

Elihu fala de D'us trazendo uma alma de volta do abismo “para ser iluminada com a luz da vida”. Aqui, isso descreve o anseio da alma de apegar-se à sua fonte divina.

איוב ל"ג:30 Job

להשיב נפשו מנישחת לאור באור החיים:

To bring back his soul from the pit, That he may be enlightened with the light of the living.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 3

12 מצפון זהב יאתה

“Do norte vem o ouro; sobre D'us repousa uma majestade temível.” O versículo associa o ouro ao temor; por isso, aqui o ouro representa o temor.

איוב כ"ב:22 Job

מצפון זהב יאתה עליאלוה נזרא הוד:

Do norte vem um esplendor dourado; ao redor de D'us há uma majestade temível.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

13 וכולא קמיה כלא חשיב

Ao explicar a mitzvá do temor, o Zohar diz que D'us é a raiz de todos os mundos e que tudo, diante Dele, é considerado como nada. É a contemplação disso que conduz a pessoa ao temor.

Sfar Zohar, הקדמה כ"קפ"ח-20:188-22:199 Zohar, Introduction

O tipo genuíno é aquele que leva o homem a temer seu Amo, pois Ele é o poderoso soberano, a rocha e o fundamento de

וזה מעשה המנורה מקשה זהב עד ירכה עד פרחיה

todos os mundos, diante de quem tudo o que existe é nada, como foi dito: «E todos os habitantes da terra são como nada» (Dan. 4:32), e a situar seu objetivo naquele lugar chamado yirá (temor).

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

14 כהיר בשחקים

Elihu fala da luz que é “brilhante nos céus”. O Alter Rebe usa essa expressão para se referir às mentes lúcidas da época do Primeiro Templo, que percebiam as maravilhas de D'us sem esforço.

איוב ל"ז:21 Job

ועתה לאראו אור כהיר הוא בשחקים ורוח עברה ותטהרם:

E agora os homens não veem a luz que brilha nos céus; mas o vento passa e os purifica.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 4

15 רפידתו זהב

O Cântico dos Cânticos descreve o leito do rei Shlomô: “seus pilares ele fez de prata, seu dossel, de ouro”. O Alter Rebe interpreta o dossel de ouro como temor, alcançado por meio dos louvores ordenados da oração.

Song of Songs 3:10 שיר השירים

עמודיו עשה כסף רפידתו זהב מרקבו ארנמן תוכו רצוף אהבה מבנות ירושלם:

Fez suas colunas de prata, seu topo de ouro, seu assento de púrpura; seu interior era ornado com o amor das filhas de Jerusalém.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

16 מלכותך מלכות כל עולמים

“Teu reinado é o reinado de todos os mundos”, do salmo de louvor de David. A frase nomeia o nível de Divindade que David representa: o reinado de D'us sobre os mundos.

Psalms 145:13 תהילים קמ"ה

מלכותך מלכות כל-עלמים וממשלתך בכל-דור ודור:

Teu reino é um reino por todas as eras, e teu domínio perdura por todas as gerações.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 5

17 רשפי אש

“Pois o amor é forte como a morte... suas chamas são chamas de fogo.” A expressão descreve o amor ardente que irrompe abertamente no coração.

Song of Songs 8:6 שיר השירים

שימני כחותם עלי לבך כחותם עלי זרועך כיעצה כמות אהבה קשה כשאל קנאה רשפיה רשפי אש שלהבתיה:

Põe-me como um selo sobre o teu coração, como um selo sobre o teu braço; pois o amor é forte como a morte, o ciúme cruel como a sepultura; seus clarões são clarões de fogo, uma chama de D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 6

18 עד ירכה עד פרח

A Menorá era de ouro batido, “até sua base, até suas flores”. O Alter Rebe interpreta a base e as flores como as almas mais baixas e as mais elevadas, todas formando uma única Menorá.

Numbers 8:4 ח' ד' מדבר

וזה מעשה המנרה מקשה זהב עד ירכה עד פרח מקשה הוא כמראה אשר הראה ה' את משה כן עשה את המנרה:

And this was the work of the candlestick, beaten work of gold; unto the base thereof, and unto the flowers thereof, it was beaten work; according unto the pattern which the L-RD had shown Moses, so he made the candlestick.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

19 פרח לעילא ע"י דחילו ורחימו

O Tikkunei Zohar ensina que a Torá sem temor e amor não ascende. Isso está por trás de chamar os tsadikim de “flores”, cuja Torá é oração ascendem.

Tikkunei Zohar 25b:12-14 י"ב י"ד

ואוריתא בלא דחילו ורחימו לא פרחת לעילא. (נ"א ובהאי נשר) וכתר ביה תליין בני חיי ומזוני. דאיהו מזל דכלהו. ואיהו לא תליא במזלא. ובגין דא אוקמוהו בני חיי ומזוני לאו בזכותא תליא מלתא אלא במזלא תליא מלתא. דחסד איהו זכותא. ה' זעירא דמות אדם בה אשתלים יקו"ק והיא (ה') מלכותא קדישא. *איהי מצוה. עשיית פקודין. דאיהי שריא ברמ"ח אברים

Constantinople, 1740 (CC-BY-NC)

20 וסימן לעבירה הדרוקן

O Talmud diz: “O sinal do pecado é a hidropisia.” O Alter Rebe põe isso ao lado do ouro que muda de cor quando misturado à escória: o mal transforma a pessoa.

Shabbat 33a:10-11 א"י י"א

אמר רב אושעיא: כל הממרק עצמו לעבירה — חבורות ופצעים יוצאין בו, שנאמר: “חבורות פצע תמרוק ברע”. ולא עוד אלא שנדון בהדרוקן: שנאמר “ומכות חדרי בטן”. אמר רב נחמן בר יצחק: סימן לעבירה הדרוקן. תנו רבנן: שלשה מיני הדרוקן הן: של עבירה עבה, ושל רעב תפוח, ושל קשפים דק.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

21 חדשים לבקרים

“Renovam-se a cada manhã; grande é a Tua fidelidade.” O Alter Rebe interpreta isso como a fé, renovada a cada manhã, de que o mundo é criado novamente.

Lamentations 3:23 ג' כ"ג איכה

חדשים לבקרים רבה אמונתך:

Renovam-se a cada manhã; grande é a Tua fidelidade.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

וזה מעשה המנורה מקשה זהב עד ירכה עד פרח

22 מלמרות עיני כבוד

Isaías repreende Jerusalém e Yehudá por agirem “para afrontar os olhos de Sua glória”. Quem sabe que foi criado hoje sentirá vergonha de fazê-lo.

Isaiah 3:8 ח' ג' ישעיהו

כי כשלה ירושלם ויהודה נפל כישלונם ומעלליהם אלהי למרות עני כבודו:

Porque Jerusalém está arruinada, e Judá caiu; porque sua língua e suas obras são contra D'us, para provocar os olhos de Sua glória.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

23 יהי אור

“E D'us disse: ‘Haja luz.’” O retorno diário da luz do sol após a noite é apresentado como uma renovação da obra da criação.

Genesis 1:3 ג' א' בראשית

ויאמר אלקים יהי אור ויהי אור:

E D'us disse: «Haja luz.» E houve luz.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 7

24 בכל יום אברכך

“A cada dia Te bendirei”, do salmo de louvor de David. O Alter Rebe interpreta “a cada dia” como a renovação diária da criação, que é, por si só, o motivo para bendizer.

Psalms 145:2 ב' כ"ה תהילים

בכל יום אברכך ואהללה שמך לעולם ועד:

Every day will I bless Thee; And I will praise Thy name for ever and ever.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 8

25 נשים משלו בנו

Isaías lamenta que “mulheres dominam” o povo. O Alter Rebe interpreta o plural “mulheres” como os muitos desejos, permitidos e proibidos, que podem dominar uma pessoa.

Isaiah 3:12 ב' י"ג ישעיהו

עמי נגשיו מעולל ונשים משלו בו עמי מאשריד מתעים ודרך ארחתיד בלעו:

As for My people, a babe is their master, And women rule over them. O My people, they that lead thee cause thee to err, And destroy the way of thy paths.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

26 שנקראו בנים למקום

A Mishná ensina que Israel é amado, pois é chamado filho do Onipresente. Aqui, ela mostra que a natureza de um ju-

deu é cumprir a vontade de seu Pai; portanto, sua queda no “Egito” não provém de si mesmo.

Pirkei Avot 3:14 ד"ר: גי' יד' 3:14

הוא היה אומר, חביב אדם שנברא בצלם. חכה יתרה נודעת לו שנברא בצלם, שנאמר (בראשית ט) כי בצלם אלקים עשה את האדם. חביבין ישראל שנבראו בנים למקום. חכה יתרה נודעת להם שנבראו בנים למקום, שנאמר (דברים יד) בנים אתם לה' אלקיכם. חביבין ישראל שננתן להם כלי חמדה. חכה יתרה נודעת להם שננתן להם כלי חמדה שבו נברא העולם, שנאמר (משלי ד) כי לקח טוב נתתי לכם, תורתי אל תעזבו:

Ele costumava dizer: O ser humano é amado, pois foi criado à imagem [de D'us]. É especialmente amado, pois lhe foi dado a saber que havia sido criado à imagem [de D'us], como está dito: «Pois à imagem de D'us Ele fez o homem» (Gênesis 9:6). Israel é amado, pois foi chamado filhos do Onipresente. É especialmente amado, pois lhe foi dado a saber que é chamado filhos do Onipresente, como está dito: «Vós sois filhos de D'us, vosso D'us» (Deuteronômio 14:1). Israel é amado, pois lhe foi dado um ...

Torat Emet 357 (Public Domain) • Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY)

27

אשר הרעותי

D'us promete reunir “aquilo que fiz tornar-se mau”; os Sábios interpretam essas palavras como uma referência à má inclinação, que D'us criou. O Alter Rebe cita isso para mostrar que a má inclinação de um judeu lhe é dada do Alto.

Micah 4:6 ד"ר: ו' 4:6

ביום ההוא נאם ה' אספה הצלעה והנדחה אקבצה ואשר הרעותי:

In that day, saith the L-RD, will I assemble her that halteth, And I will gather her that is driven away, And her that I have afflicted;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

28

ואנכי נטעתיו שורק כולה זרע אמת

D'us diz que plantou Israel como uma videira escolhida, inteiramente semente de verdade. O Alter Rebe interpreta sorek como a vogal shuruk, e “inteiramente semente de verdade” como a garantia de que um judeu permanece fiel à verdade mesmo quando cai.

Jeremiah 2:21 ד"ר: כ"א 2:21

ואנכי נטעתיו שורק כלה זרע אמת ואיך נהפכת לי סורי הגפן נכריה: Contudo, eu te havia plantado como vide nobre, toda de semente genuína; como, pois, te tornaste para mim em ramo degenerado de vide estranha?

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

29

אנכי ארד עמך מצרימה ואנכי אעלה גם עלה

D'us promete a Yaakov que descera com ele ao Egito e também o fará subir. O Alter Rebe aplica isso a cada judeu

em seu próprio “Egito”: D'us desce com ele e eleva até mesmo a descida.

Genesis 46:4 ד"ר: ו' 46:4

אנכי ארד עמך מצרימה ואנכי אעלה גם-עלה ויוסף ישית ידו על-עיןך:

Descerei contigo ao Egito, e também certamente te farei subir de novo; e José porá a mão sobre os teus olhos.»

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

30

גם זו לטובה

Nachum Ish Gam Zu costumava dizer, a respeito de tudo o que lhe acontecia: “Isto também é para o bem.” O parêntese remete a um discurso que explica essa declaração, que se ajusta à interpretação de “também subir”: até a própria descida é elevada.

Taanit 21a ד"ר: כ"א 21a

31

שיש בתפלה מטה כסא מנורה ושולחן

O Zohar explica os quatro utensílios — uma cama, uma mesa, uma cadeira e uma menorá — como os adornos da Congregação de Israel, e diz que a cama é mencionada primeiro por ser a mais querida. Esta é a primeira das duas passagens que o Alter Rebe cita aqui.

Zohar, Beshalach 1:1-9 ט"ז: א-א' 1:1-9

32

שיש בתפלה מטה כסא מנורה ושולחן

O Zohar associa os mesmos quatro utensílios à ordem da oração diária, sendo a oração da noite a cama. O Alter Rebe cita essa passagem para chamar a oração de cama, cadeira, menorá e mesa.

Zohar, Terumah 10:116-11:124 ד"ר: קט"ו-י"א: קכ"ד 10:116-11:124

PARÁGRAFO 9

33

תוכו רצוף אהבה

O mesmo versículo que fala de “seu revestimento de ouro” termina com “seu interior incrustado de amor”. O Alter Rebe o aplica ao amor que preenche a alma depois que Aharon a acende.

Song of Songs 3:10 ד"ר: ג' 3:10

עמודיו עשה כסף רפידתו זהב מרקבו ארגמן תוכו רצוף אהבה מכנות ירושלים:

Fez suas colunas de prata, seu topo de ouro, seu assento de púrpura; seu interior era ornado com o amor das filhas de Jerusalém.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

34

כרשפי אש

“Suas centelhas são centelhas de fogo”, dito a respeito do amor. Isso descreve o amor ardente que se manifesta abertamente no coração.

Song of Songs 8:6 ד"ר: ח' 8:6

שימני כחותם על-לפך כחותם על-זרועך כיעצה כמנות אהבה קשה כשאל קנאה רשפיה רשפי אש שלהבתיה:

Põe-me como um selo sobre o teu coração, como um selo sobre o teu braço; pois o amor é forte como a morte, o ciú-me cruel como a sepultura; seus clarões são clarões de fogo, uma chama de D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

35

בהעלותך את הנרות

D'us diz a Aharon: “Quando elevares as lâmpadas”. O mamar termina interpretando essas palavras como Aharon elevando todas as almas de Israel, as lâmpadas da Menorá.

Numbers 8:2 ב'כ"ח:ב'מ'ד

דִּבֶּר אֶל־אַהֲרֹן וְאָמַרְתָּ אֵלָיו בְּהִעָלְתָּךְ אֶת־הַנֵּרוֹת אֶל־מִוֶּל פְּנֵי הַמִּנְוָה יֵאִירוּ שִׁבְעַת הַנֵּרוֹת:

«Fala a Aarão e dize-lhe: Quando acenderes as lâmpadas, as sete lâmpadas iluminarão diante do candelabro.»

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)



LikuteiTorah.com
A PARASHÁ CHASSÍDICA

Sobre esta edição

Esta edição contém o texto hebraico, a tradução em português, nossas explicações e as notas.

The Hebrew text of Likkutei Torah: © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted.

Nossa tradução em português, feita a partir da nossa tradução inglesa do hebraico, sem as notas da Kehot: CC BY 4.0.

Nossas explicações, com a apresentação, as perguntas e a página para crianças: CC BY-NC 4.0.

The notes: Kehot's marei mekomos ("Sources and References", including the Rebbe's notes) © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted; our notes on them: CC BY-NC 4.0.

Fontes citadas, via Sefaria: Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA); The Holy Scriptures: A New Translation (JPS 1917) (Public Domain); Pentateuch with Rashi's commentary by M. Rosenbaum and A.M. Silbermann -- corrected vocalization (Public Domain); Pentateuch with Rashi's commentary by M. Rosenbaum and A.M. Silbermann, 1929-1934 (Public Domain); Torat Emet 357 (Public Domain); Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY); The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain); Constantinople, 1740 (CC-BY-NC); William Davidson Edition - Vocalized Aramaic (CC-BY-NC).

Esta edição como um todo: CC BY-NC 4.0. Pode ser copiada, impressa e compartilhada livremente, citando a Kehot Publication Society e likuteitorah.com; não pode ser vendida. <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

A tradução para o português foi feita a partir da edição em inglês de likuteitorah.com com ajuda de IA (openai/gpt-6-luna-pro:batch), com o hebraico ao lado para conferência; ainda não foi revisada por um editor humano. Confira com o hebraico tudo o que for importante.

O Rebe pediu que os maamarim da parashá da semana, a "Parashá chassídica", sejam estudados durante essa semana, distribuídos pelos seus sete dias (Sichah of Shabbos Parshas Vayakhel 5725 · Toras Menachem vol. 42, pp. 306-309). Por que estudá-la, e as brachot do Rebe: likuteitorah.com/about/the-chassidishe-parsha/

Um projeto gratuito e sem fins comerciais; nada aqui é vendido. Sem afiliação com a Kehot, o Sefaria ou a Biblioteca de Lubavitch. © likuteitorah.com

De likuteitorah.com/pt/likutei-torah/behaaloscha/4/

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak